

GESTÃO DE EQUILÍBRIOS FINANCEIROS

Material de Apoio

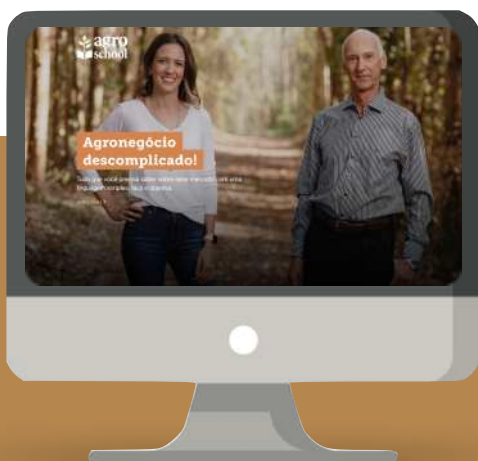


2022

Sobre a AgroSchool

Somos uma empresa de capacitação e consultoria em agronegócio, com uma visão ampla, contemporânea e profunda do setor. Com muitas soluções e ensinamentos e visando – principalmente - as áreas de finanças, riscos e rentabilidade no agronegócio.

A AgroSchool existe pra te ajudar a entender o agronegócio de uma forma descomplicada, leve e prática. A verdade é que o agronegócio pode até parecer simples, mas não é! Além dos inúmeros termos específicos, são muitas etapas envolvidas para entender como esse mercado funciona.



Acesse o nosso site e nos acompanhe nas redes sociais para conhecer melhor o nosso trabalho!



Aviso Legal

Este material está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre ele são reservados. Não é permitida a venda deste material, nem a cópia/reprodução do conteúdo em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.



Quem ministra o curso



Carlos Ortiz

Referência no mercado, Engenheiro Agrônomo pela ESALQ. Mestre pela Purdue University. Possui mais de 11 anos de gestão agrícola e 25 anos em banking agrícola (Rabobank e Itaú BBA).

Marina Fusco Piccini

Formada em Administração de Empresas pela UEL e com MBA em Comércio Exterior e Relações Internacionais pela FGV. Atua no mercado do agronegócio desde 2003 e é fundadora da AgroSchool.



Sobre o curso

O mini curso sobre **Gestão de Equilíbrios Financeiros no Negócio Rural** foi desenvolvido para auxiliar produtores rurais na organização e interpretação de demonstrativos financeiros básicos, simplificados e na gestão de indicadores, para que possam vivenciar uma situação financeiramente equilibrada.

Acompanhamos o crescimento dos produtores com a agricultura nos últimos anos, no entanto, sabemos que ainda existe uma grande dificuldade para se obter referências em gestão financeira, verificação da situação atual e ajustes na condução do negócio, para que mantenha um bom equilíbrio entre resultados e investimentos.

Para auxiliar nesta capacitação, a AgroSchool irá desenvolver as seguintes atividades:

- Apresentar como organizar de forma simples, números básicos que possam gerar bons apanhados financeiros – relatórios “pro forma” simplificados;
- Auxiliar na prática da busca das grandes proporções que permitam uma interpretação da situação financeira;
- Auxiliar na interpretação desses demonstrativos financeiros simplificados;
- Auxiliar na interpretação dos indicadores principais;
- Auxiliar na identificação de situações de desequilíbrio e suas possíveis soluções.

Para tornar o aprendizado mais dinâmico, utilizaremos jogos online, aplicativos e outras ferramentas que irão auxiliar a colocar em prática os conceitos apresentados durante o curso.



Dúvidas ao longo do curso poderão ser enviadas para o email:
suporte@agroschool.com.br

Material de Apoio

Para melhor acompanhamento das aulas, disponibilizamos previamente o material que será apresentado. Assim, vocês já podem se preparar melhor e ir anotando suas dúvidas. Nosso curso é composto por 3 encontros online, com 2 horas de duração cada. Em cada aula abordaremos os seguintes temas:

Aula 01: Princípios de Finanças Rurais

- Diferença entre Entradas e Saídas de Caixa e Relatórios financeiros;
- Como calcular o Resultado Operacional (EBITDA);
- O que é, como se calcula e para que serve o Demonstrativo de Resultados (DRE);
- O que é, como se calcula e para que serve o Balanço Patrimonial.

Aula 02: E o que eu faço com isso?

- O que é Geração de Caixa e como isso influencia no equilíbrio financeiro;
- Testes para saber como anda a saúde financeira do negócio:
 - * Teste 1: Qualidade Operacional (EBITDA/ha)
 - * Teste 2: Capacidade de Repagamento
 - * Teste 3: Alavancagem Operacional
 - * Teste 4: Liquidez Corrente

Aula 03: Solvência e Diagnóstico

- O que é Solvência e qual a sua importância para o equilíbrio do negócio;
- Diagnósticos: Como identificar o jeitão das finanças do seu negócio? Será que está folgado ou parece que “engoliu um boi”? Ou será que o cobertor está curto?



GESTÃO DE EQUILÍBRIOS FINANCEIROS



Aula 01 Princípios Finanças Rurais

2022

1



Direitos Autorais

Este material está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre ele são reservados. Não é permitida a venda deste material, nem a cópia/reprodução do conteúdo em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

Carlos Ortiz



- Graduado em Engenharia Agrônômica pela USP/ESALQ;
- Masters' of Science em Economia Agrícola por Purdue University;
- Especialização em gestão pelo IMD, Institute of Management Development, na Suíça e treinamentos na London Business School, University of Texas em Austin, Tias Nimbus University, na Holanda;
- 11 anos como gestor de propriedade agrícola;
- 23 anos a frente dos negócios agrícolas em bancos (Rabobank e Itaú BBA);
- 5 anos como Senior Associate no Centrec - EUA;
- Sócio da AgroSchool - Brasil.

Marina Fusco Piccini



- Graduada em Adm. de Empresas pela UEL;
- MBA em Comércio Exterior pela FGV;
- Trabalha no agronegócio desde 2003 com:
 - Inteligência de Mercado
 - Gestão de Riscos
 - Comercialização de Commodities
 - Planejamento Estratégico e Comercial
- Fundadora da **AgroSchool**:
 - Desde Outubro de 2017
 - Canal Youtube:
 - + 20.000 inscritos
 - + 510.000 visualizações





Cursos, Palestras e Workshops



Acompanhe nossas redes sociais



ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA X RELATÓRIOS FINANCEIROS

Para analisarmos Equilíbrio Financeiro, geração de caixa e o que fazemos com ela, precisamos primeiro organizar os números



**Controle Tradicional na
Agricultura Brasileira**



**Controle Universal:
Contabilidade**





Orçamento de Entradas e Saídas

	26 a 30 abril	3 a 8 maio	10 a 15 maio	18 a 23 maio	25 a 31 maio
saldo inicial caixa	1432000	1,545,650	2,094,970	1,845,427	1,881,376
ENTRADAS					
Recebimento soja	3,215,000				
Recebimento milho		2,875,000			3,000,000
Remuneracao aplicacoes financeiras	14,000	14,320	15,457	20,950	18,454
Desembolso Financiamento				2,000,000	
Desembolso Adiantamentos					
Total Entradas	3,229,000	2,889,320	15,457	2,020,950	3,018,454
SAIDAS					
Pagamento Fertilizantes				1,900,000	
Pagamento Quimicos					2,500,000
Pagamentos pessoal			180,000		
Pagamentos energia		280,000			
Pagamentos despesas financeiras					590,000
Pagamentos financiamento	2,985,050				
Pagamentos traders		1,975,000			
Pagamentos arrendamento					350,000
Pagamentos miudezas	85,300	85,000	85,000	85,000	85,000
Retiradas da familia	45,000				
Total Saídas	3,115,350	2,340,000	265,000	1,985,000	3,525,000
SALDO CAIXA	1,545,650	2,094,970	1,845,427	1,881,376	1,374,830



Orçamento de Entradas e Saídas



Planejamento de saldo de caixa



Relatórios Financeiros



Planejamento e Verificação de Equilíbrio Financeiro



Plantio Direto também era bem diferente do Convencional, e nos adaptamos muito bem!



**Relatórios
Financeiros**

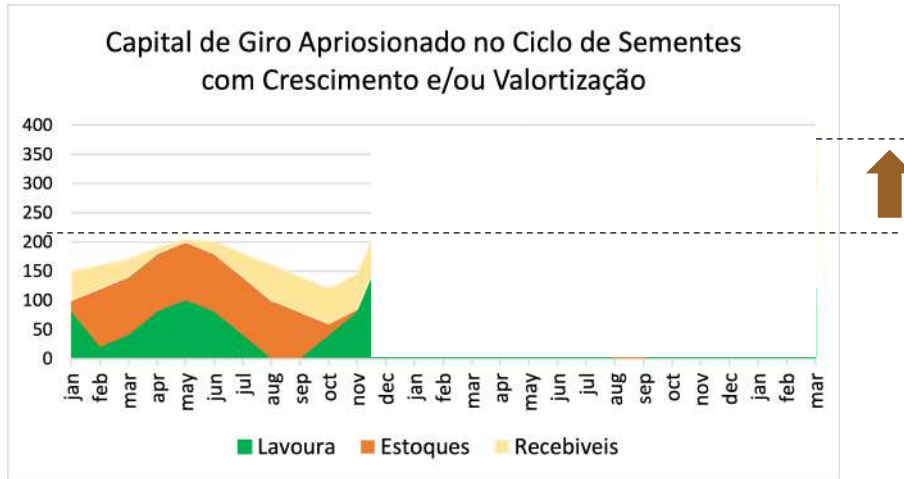


**Planejamento e
Verificação de
Equilíbrio Financeiro**

Para analisarmos e planejarmos o negócio precisamos de relatórios básicos

- 1. Demonstrativo de Resultados**
- 2. Balanço**
- 3. Fontes e os Usos de Fundos**

O Fluxo de entradas e saídas não permite perceber onde todo o caixa foi parar



A banquinha de limonada



Para analisarmos e planejarmos a situação financeira precisamos fazer diferente



Compilar resultados num relatório



Compilar posição do que temos e do que devemos (saldos) em outro

Vamos compilar o Resultado



Ano: _____		000
Receita (faturamento, produtos vendidos e entregues)		
- Custo campo (insumos, pessoal campo, operacional)		
- Gerais e Adm		
- Arrendamento (_____ ha x sacas/ha x valor da saca)		
= Resultado Operacional (EBITDA)		
- Despesas com juros (sem repagamento de principal)		
- Imposto de Renda		
= Lucro		

Guarde bem esse Resultado Operacional, pois ele vai servir em testes daqui a pouco



Ano: _____		000
Receita (faturamento, produtos vendidos e entregues)		
- Custo campo (insumos, pessoal campo, operacional)		
- Gerais e Adm		
- Arrendamento (_____ ha x sacas/ha x valor da saca)		
= Resultado Operacional (EBITDA)		
- Despesas com juros (sem repagamento de principal)		
- Imposto de Renda		
= Lucro		

Para facilitar, temos um App para calcular o EBITDA e iniciar o Demonstrativos de Resultados



Receita (vendas) (produto vendido e entregue)
Custos de Produção
Despesas Gerais
Resultado Operacional

Área Produção Soja _____ ha
 Área Arrendada _____ ha
 Preço Venda Produto R\$ ____ /saca
 Produtividade 70 ____ /ha
 Custo Produção Campo R\$ ____ /ha
 Despesas Gerais R\$ ____ /ano
 Custo Arrendamento ____ sacas/ha



IMPORTANTE

Quando **entra** um financiamento, **não fizemos nenhuma venda**.
 Quando **pagamos** um financiamento, **não temos uma despesa**.



Demonstrativo de Resultados

Compila a geração de caixa e os resultados
Mostra um filme do ano



Receita

Faturamento

Custos de Produção

Despesas de produção

Despesas Gerais

Despesas de administração e arrendamento

Resultado Operacional

Resultado da atividade (EBITDA)

Juros

Impostos

Depreciação

Lucro

Se tudo der certo, sobra um lucro



Quando entra dinheiro de um financiamento temos uma Receita de Vendas?



Sim



Não



Balanço



Apresenta o que a empresa tem e o que ela deve
Fotos dos saldos numa data!



Foto do que a empresa possui

Ativos Totais

=



Foto do que a empresa deve para terceiros

Foto do que a empresa deve para o dono

Passivos Totais

Balanço



O que a empresa **possui**

Caixa e Aplicações
Contas a Receber
Estoques
Lavoura Ativos Biológicos
Máquinas e Infraestrutura
Terra

Ativos Totais

=

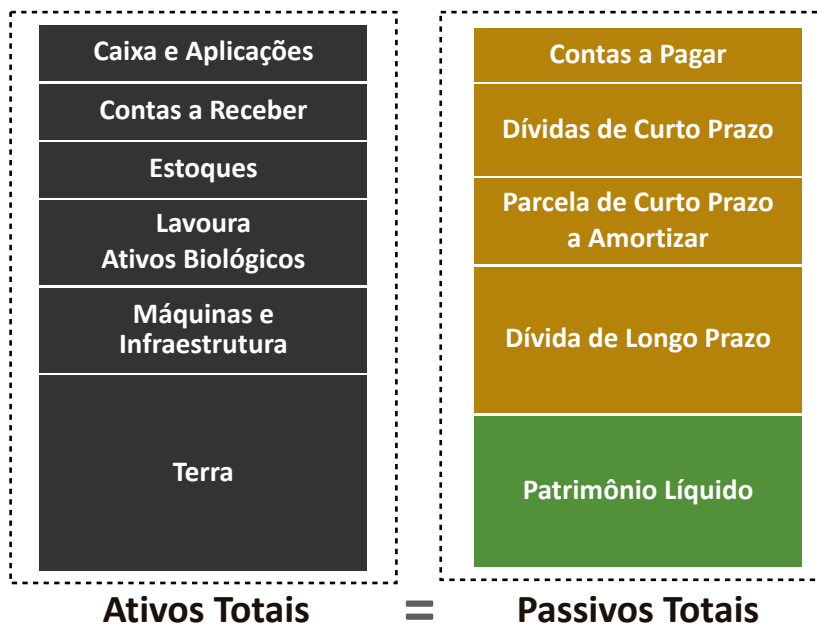
O que a empresa **deve**

Contas a Pagar
Dívidas de Curto Prazo
Parcela de Curto Prazo a Amortizar
Dívida de Longo Prazo

Dívidas

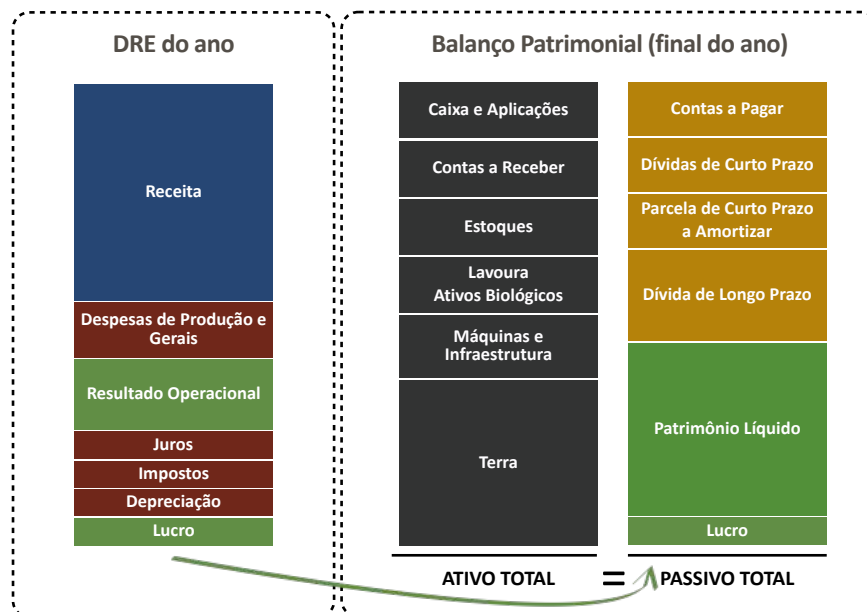
O que a empresa **possui**

O que a empresa **deve**



O que deve para **o dono**

Eles se completam e se amarram... contabilmente falando!



Coloque aqui o que a empresa **possui** (tudo baseado na mesma data)



Caixa e Aplicações	<input type="text"/>	Extratos do banco com saldo de contas e aplicações
Contas a Receber	<input type="text"/>	Soma das faturas de produtos vendidos e entregues que ainda não foram recebidas
Estoques	<input type="text"/>	Inventário de tudo o que ha em estoques e armazéns multiplicado pelo custo
Lavoura Ativos Biológicos	<input type="text"/>	Custo já incorrido da lavoura e do gado comercial que estiver nos campos
Máquinas e Infraestrutura	<input type="text"/>	Inventário de tudo o que há em máquinas, prédios, infra-estrutura multiplicados pelo seus respectivos custos ou pelos seus valores como usados
Terra	<input type="text"/>	Soma do valor de mercado realista das matrículas
	=	
Ativos Totais	<input type="text"/>	

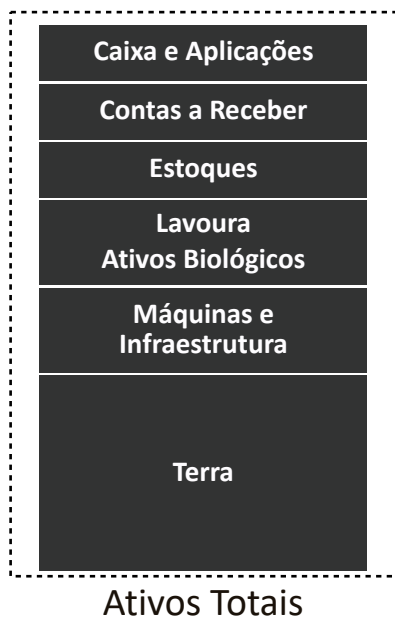
O que a empresa **deve** (na mesma data base)



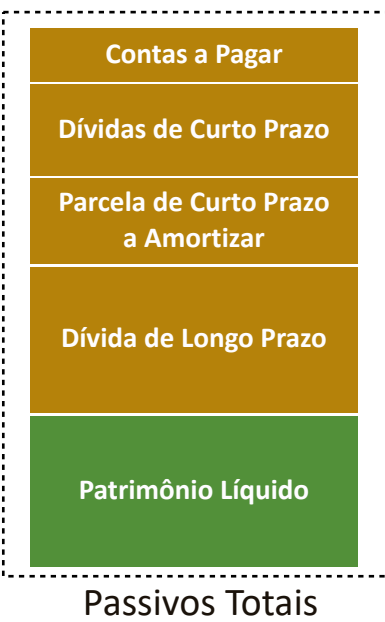
Soma das duplicatas a vencer, saldo devedor de cartões de crédito, contas pendente de pagamentos, compras feitas "fiado"	<input type="text"/>	Contas a Pagar
Soma dos saldos devedores de financiamentos de curto prazo, barter, adiantamentos de traders	<input type="text"/>	
Total a vencer no ano, nos próximos 12 meses, de amortizações (prestações) de financiamentos que serão pagos em mais de um ano. Não inclua juros aqui.	<input type="text"/>	
Saldo devedor que resta para os anos seguintes de financiamentos que serão pagos em mais de um ano	<input type="text"/>	
		Dívidas de Curto Prazo
		Parcela de Curto Prazo a Amortizar
		Dívida de Longo Prazo
		Dívidas

As dívidas de longo prazo precisam ser desdobradas em prestações (amortizações) que vencem no ano e o restante do saldo devedor.
Importante: não incluir juros aqui... juros vão para o demonstrativo de resultados!

O que a empresa **possui**



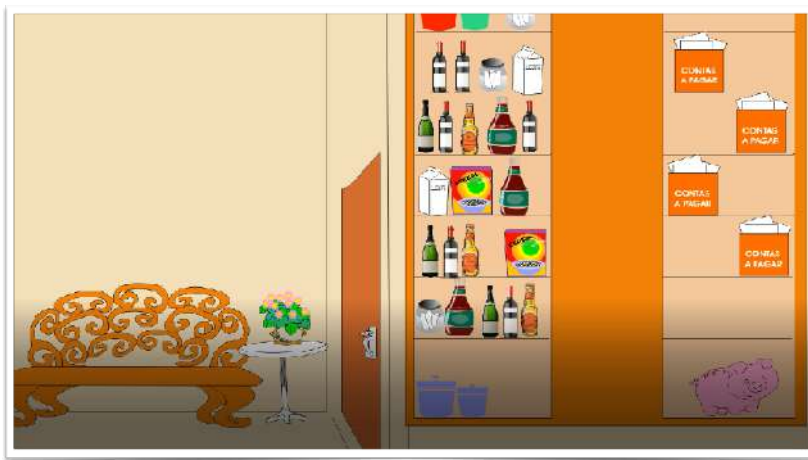
O que a empresa **deve**



Temos dois ambientes separados.

Na sala rola uma festa de receitas e despesas.

Na despensa temos estoques de bens e de dívidas.





Onde colocaríamos esses eventos ou itens?



Produto colhido



Peças reposição



Produção no campo



Insumo armazenado



Onde colocaríamos esses eventos ou itens?



Venda de milho



**Saída pelo uso de
peças de reposição**



**Pagamento
de juros**



**Uso de insumo
na lavoura**



Onde colocaríamos esses eventos ou itens?



**Conta a pagar de fertilizante
comprado a prazo**



**Desembolso
Financiamento**



**Pagamento parcela
Financiamento**



Onde colocaríamos esses eventos ou itens?



Vaca Leite



Garrote Engorda



Silo



Trator



Exemplo para te ajudar a entender como construir os Demonstrativos Financeiros

Insira esses dados para fazer um teste e ficar familiarizado com a forma de calcular o **EBITDA** e iniciar o **Demonstrativos de Resultados**



Receita
Custos de Produção
Despesas Gerais
Resultado Operacional
Juros
Impostos
Depreciação
Lucro

Área Produção Soja	1.000 ha
Área Arrendada	300 ha
Preço Soja	R\$ 120/saca
Produtividade	70 sacos/ha
Custo Produção Soja	R\$ 5.300/ha
Despesas Gerais	R\$ 760.000/ano
Custo Arrendamento	15 sacas/ha





Receita

Custos de Produção

Despesas Gerais

Resultado Operacional

Juros

Impostos

Depreciação

Lucro

Receita das vendas

Trata-se de vendas, faturamento, produtos da fazenda que foram vendidos durante o ano, ou a safra em si.

Nada de entrada de financiamento, entrada de venda de equipamentos...



Receita

Custos de Produção

Despesas Gerais

Resultado Operacional

Juros

Impostos

Depreciação

Lucro

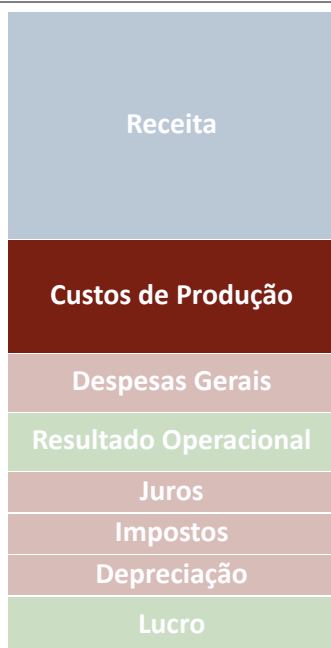
Receita das vendas

Exemplo:

Vendeu 70 mil sacas de soja a R\$ 120/saca
= Receita de R\$ 8.4 milhões

Nem tudo foi vendido no mercado, sendo que:

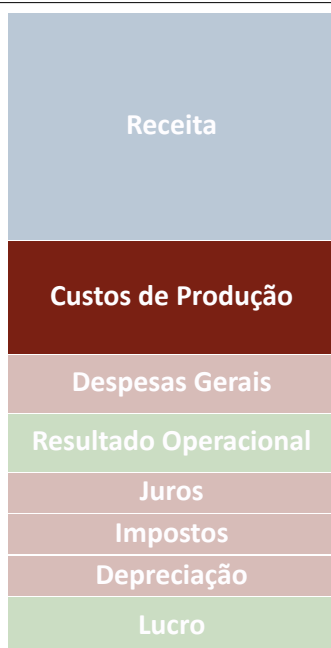
- **4.500 sacas foram usadas para pagar arrendamento:**
✓ O pagamento de arrendamento equivale a uma **despesa** e vai aparecer nas despesas, e a soja que foi usada para isso equivale a uma receita.
- **20.000 sacas foram usadas para pagar uma troca de insumos:**
✓ O pagamento da troca equivale a uma **quitação de endividamento**, e a soja que foi usada para isso equivale a uma receita



Despesas de produção
(custos dos produtos que foram vendidos)

Trata-se de **gastos com insumos, operações, mão de obra utilizada na lavoura, no gado, uso de equipamentos nas atividades operacionais.**

Nada de pagamentos (ex. prestações, juros) ou saídas de Caixa.



Despesas de produção
(custos dos produtos que foram vendidos)

Exemplo:

- R\$ 2 milhões em fertilizantes
- R\$ 1 milhão na lavoura
- R\$ 600 mil em defensivos
- R\$ 1.5 milhão em operações de campo
- R\$ 200 mil em pessoal de campo
- Total de **gastos** = R\$ 5.3 milhões



**Despesas de produção,
administração e arrendamento**

Tudo o que serve a toda a atividade.

Despesas gerais, administrativas, fixas! Por exemplo: gastos com gerentes, oficina, suporte, consultoria, IPTU, ITR, energia, carros, telefone, arrendamento.



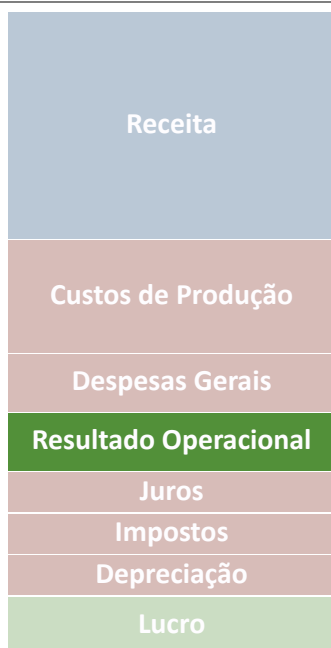
**Despesas de produção,
administração e arrendamento**

Exemplo:

R\$ 400 mil com: gerentes, oficina, suporte, consultoria, IPTU, ITR, energia, carros, telefone
R\$ 540 mil de arrendamento
R\$ 360 mil de retiradas dos donos

Total de despesas = R\$ 1.3 milhão





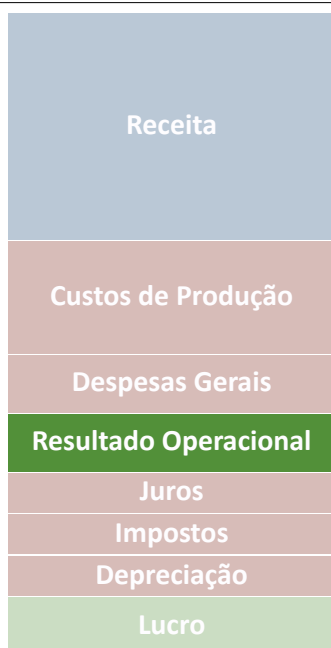
Receita das vendas

**Despesas de produção,
administração e arrendamento**

Resultado da atividade

Com isso chegamos no resultado mais importante:
o Resultado Operacional (chamado EBITDA).

Não se trata de sobra entre entradas e saídas, mas de **resultado entre Vendas e Despesas para produzir e administrar**



Receita das vendas = R\$ 8.4 milhões

Gastos com produção = R\$ 5.3 milhões

Despesas de administração e arrendamento = R\$ 1.3 milhão

Resultado da atividade = R\$ 1.8 milhão



Receita
Custos de Produção
Despesas Gerais
Resultado Operacional
Juros
Impostos
Depreciação
Lucro

Depois disso, colocamos as despesas de juros pagas no ano (ou na safra), IR e simbolizamos a perda de valor de equipamentos e infra-estrutura pela Depreciação.

Chegamos no lucro.

Não se trata de sobra de Caixa entre o que entrou e o que saiu. Trata-se de **resultado entre o que houve de faturamento e as despesas todas!**



Receita
Custos de Produção
Despesas Gerais
Resultado Operacional
Juros
Impostos
Depreciação
Lucro

E essa tal depreciação?

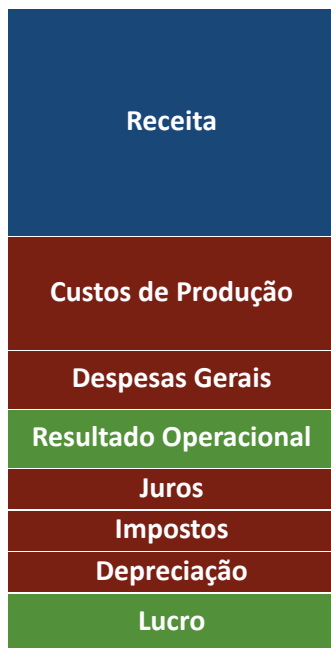


Esse produtor rodou oficina, galpão, fez uma lista de equipamentos, tratores, colheitadeiras, casas, edificações, e colocou valor de usado em cada um.

Somou tudo = R\$ 3.2 milhões

A vida dessas coisas todas gira perto de 15 anos

$R\$ 3.2 \text{ milhões} / 15 = R\$ 213 \text{ mil/ano}$



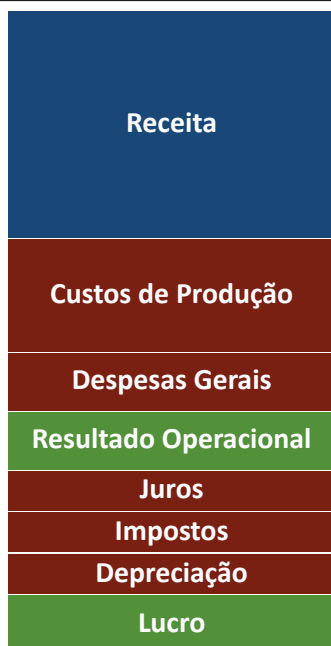
E os Juros?



São as despesas de juros pagas no ano:

R\$ 600 mil pagos de juros de financiamentos de custeio
R\$ 400 mil pagos de juros junto com parcelas de Finame

Total em juros = R\$ 1 milhão



Chegamos ao IR



Voltamos na apuração de tudo que entrou e saiu, vimos que foram pagos R\$ 107 mil em IR

IR (Imposto de Renda) = R\$ 107 mil



Receita	Receita das vendas = R\$ 8.4 milhões
Custos de Produção	Gastos com produção = R\$ 5.3 milhões
Despesas Gerais	Despesas de administração e arrendamento = R\$ 1.3 milhão
Resultado Operacional	Resultado da atividade = R\$ 1.8 milhão
Juros	Juros = R\$ 1.0 milhão
Impostos	IR = R\$ 107 mil
Depreciação	Depreciação = R\$ 213 mil
Lucro	Lucro = R\$ 480 mil



Receita	
Custos de Produção	
Despesas Gerais	
Resultado Operacional	Resultado da atividade = R\$ 1.8 milhão
Juros	
Impostos	
Depreciação	
Lucro	Lucro = R\$ 480 mil

Agora temos dois resultados:

- O Resultado Operacional
- O Lucro

Veja que não tem a ver com o Caixa acumulado no banco, trata-se de apurar resultado



Receita
Custos de Produção
Despesas Gerais
Resultado Operacional
Juros
Impostos
Depreciação
Lucro

Assim chegamos no **Demonstrativo de Resultados**, que apura receitas e despesas, para chegarmos no resultado operacional e no resultado final: lucro ou prejuízo.



E se você for projetar o Demonstrativo de Resultados?

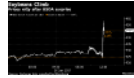
Projeta a geração de caixa e os resultados
Mostra um filme do futuro

Receita
Custos de Produção
Despesas Gerais
Resultado Operacional
Juros
Impostos
Depreciação
Lucro

Projetando o DRE



Preços das Commodities



X

Produtividade



X

Área de Produção



Área de Produção



X

Custos caixa/ha



Acompanha os anos anteriores em despesas para administrar, gerais, arrendamento

% juros x dívida

Acompanha os anos anteriores = Equipamentos e infraestrutura/15 anos

Receita
Custos de Produção
Despesas Gerais
Resultado Operacional
Juros
Impostos
Depreciação
Lucro

Projetando o DRE



Preço Soja
R\$ 150/saca



X

Produtividade
65 sacas/ha



X

Área de Produção
1.000 ha



= R\$ 9.750.000

Área de Produção
1.000 ha



X

Custos
R\$ 4.600/ha



= R\$ 4.600.000

Vamos chegar ao EBITDA



Receita	= R\$ 9.750.000
Custos de Produção	= R\$ 4.600.000
Despesas Gerais	= R\$ 1.400.000 (baseado no ano anterior)
Resultado Operacional	= R\$ 3.750.000
Juros	
Impostos	
Depreciação	
Lucro	

Agora vamos chegar no Lucro



Receita	= R\$ 9.750.000
Custos de Produção	= R\$ 4.600.000
Despesas Gerais	= R\$ 1.400.000 (baseado no ano anterior)
Resultado Operacional	= R\$ 3.750.000
Juros	= R\$ 900.000 (baseado no juro de 10% e dívida de R\$ 9 milhões)
Impostos	
Depreciação	= R\$ 700.000 (baseado no imobilizado em infra-estrutura de R\$ 10 milhões depreciados a 7% ao ano)
Lucro	= R\$ 700.000

Balanço



Apresenta o que a empresa tem e o que ela deve
Fotos dos saldos numa data!



Foto do que a empresa possui

Ativos Totais



Foto do que a empresa deve para terceiros

Foto do que a empresa deve para o dono

Passivos Totais

=

Balanço

O que a empresa **possui**

O que a empresa **deve**



Caixa e Aplicações
Contas a Receber
Estoques
Lavoura Ativos Biológicos
Máquinas e Infraestrutura
Terra

Contas a Pagar
Dívidas de Curto Prazo
Parcela de Curto Prazo a Amortizar
Dívida de Longo Prazo

Dívidas

Ativos Totais =

O que a empresa **possui de ativos de curto prazo**



Caixa e Aplicações
Contas a Receber
Estoques
Lavoura Ativos Biológicos

Saldos em banco

Vendas feitas, mas ainda não recebidas

Quantidade de produtos X custo dos produtos em estoque

Área X custo incorrido na produção apurado nesta data

Agora com **os ativos de longo prazo: imobilizados**



Caixa e Aplicações
Contas a Receber
Estoques
Lavoura Ativos Biológicos
Máquinas e Infraestrutura
Terra

Lista todas as Máquinas e Infraestrutura e coloca o valor de usados

Lista todas as áreas e coloca o valor de mercado

O que a empresa **deve no curto prazo**



Contas a serem pagas aos provedores e fornecedores
(sem cobrança de juros)

Contas a Pagar

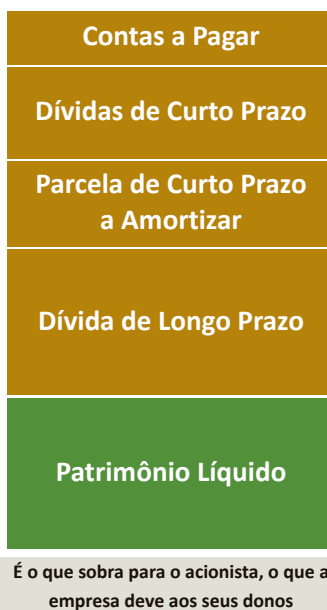
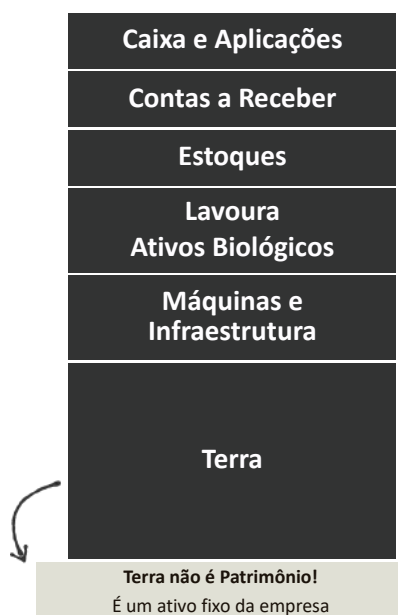
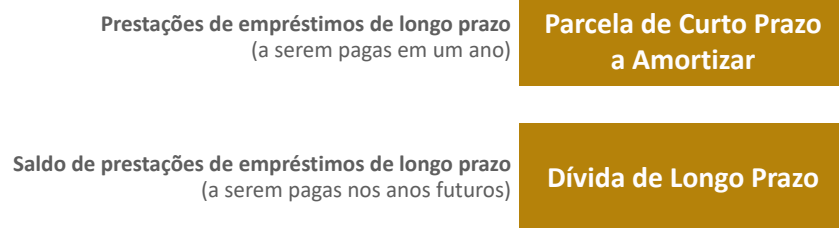
Empréstimos de curto prazo
(que vencem dentro de um ano)

Dívidas de Curto Prazo

Prestações de empréstimos de longo prazo
(a serem pagas em um ano)

**Parcela de Curto Prazo
a Amortizar**

Os passivos de Longo Prazo precisam ser separados entre parcela que vence no ano e o saldo devedor que fica para o futuro!



Note que o conceito popular de que terra e imóveis seriam um “patrimônio” **não procede em análise financeira:** imóvel é ativo fixo. Patrimônio é o valor que o acionista tem na empresa.





Para praticar!

<https://basicfinancialcourse.web.app/>



Obrigado!

Carlos Ortiz

carlos.ortiz@agroschool.com.br

www.agroschool.com.br



GESTÃO DE EQUILÍBRIOS FINANCEIROS



Aula 02 O que eu faço com isso? 2022



Direitos Autorais

Este material está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre ele são reservados. Não é permitida a venda deste material, nem a cópia/reprodução do conteúdo em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.



GERAÇÃO DE CAIXA E EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Equilíbrio financeiro começa pela geração de caixa e passa por o que fazemos com ele



Qual você acha ser a maior razão de stress financeiro no agro?



Queda de Preços



Frustração de Safra



Variação Cambial



Nenhuma das Alternativas





Cresceu muito e/ou
usou o caixa
para outro
empreendimento

Stress Financeiro

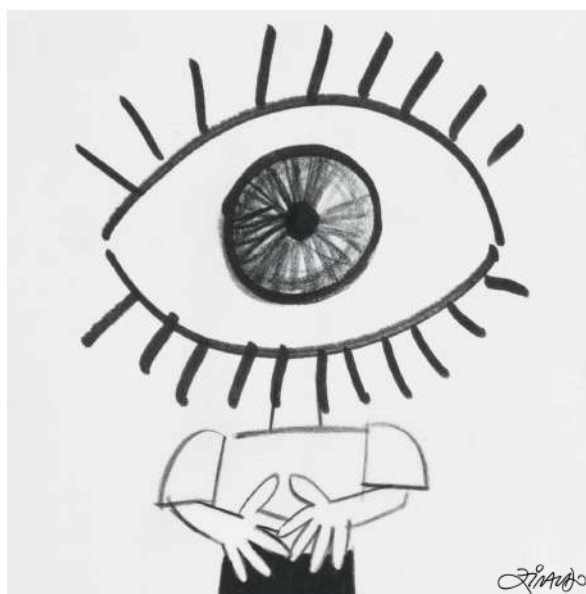


1. Passo grande demais;
2. Cobertor curto;
3. Pedaladas.

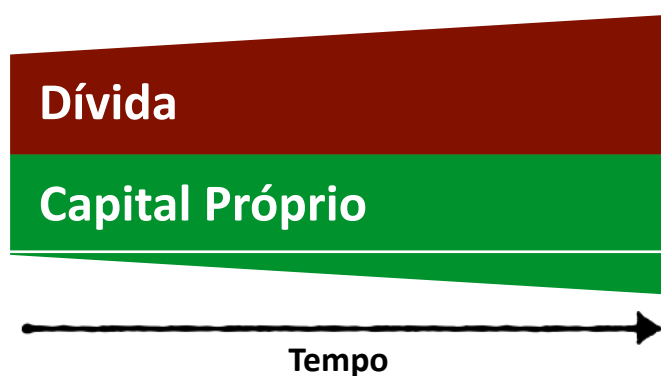




Na agricultura vem de um problema de **avidez** mais do que de falta de resultados.



O endividamento deve crescer na mesma medida em que geramos e retemos lucro.



Geração de lucro se inicia com a Geração de Caixa!

Lucros Retidos



Desempenho do Negócio



Equilíbrio Financeiro

Para analisarmos e planejarmos o negócio precisamos de relatórios básicos

1. Demonstrativo de Resultados
2. Balanço
3. Fontes e os Usos de Fundos



Demonstrativo de Resultados

Compila a geração de **caixa** e
os **resultados**



Balanço

Apresenta o que a empresa
tem e o que ela **deve**



Demonstrativo de Resultados

Receita	Faturamento
Custos de Produção	Despesas de produção
Despesas Gerais	Despesas de administração e arrendamento
Resultado Operacional	Resultado da atividade (EBITDA)
Juros	
Impostos	
Depreciação	
Lucro	Se tudo der certo, sobra um lucro

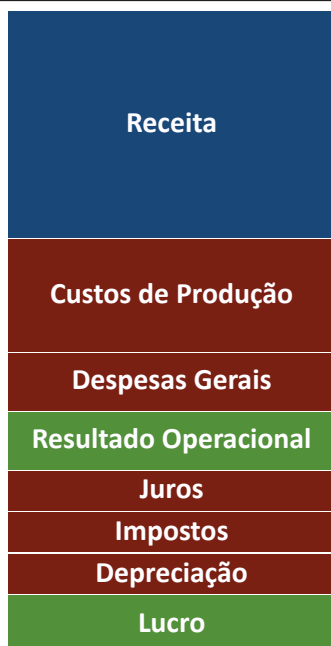


O Caixa é Rei!

Precisamos apurar o Resultado da Operação (**EBITDA**)



Faz parte do Demonstrativo de Resultados



Receita das vendas

Despesas de produção, administração e arrendamento

Resultado da atividade

Se tudo der certo, sobra um lucro



Como chegar até o Resultado Operacional?



E o que eu faço com isso?



Compara EBITDA/ha
com outros produtores



Testa a Capacidade de
Repagamento



Testa a Alavancagem
Operacional



1º Teste

Qualidade Operacional (EBITDA/ha)

Resultado da atividade (EBITDA): compare R\$/ha!



2019

SLC
Agrícola

TERRA
SANTA

Área (k ha)	458	144
Receita (R\$ M)	2.536	961
EBITDA (R\$ M)	715	146
EBITDA % (EBITDA/Receita)	28%	15%
EBITDA/ha (EBITDA/área)	1.561	1.014
Produtividade Algodão (Tons/ha)	1,8	1,8
Produtividade Soja (Tons/ha)	3,6	3,8
Produtividade Milho Safrinha (Tons/ha)	7,2	6,9

Fonte: Relatórios Anuais 2019 - Relação com investidores

AgroSchool - Gestão de Equilíbrios Financeiros - 2022 19

Geração robusta de EBITDA é fundamental para a sustentabilidade de um negócio

Permite:

- Servir a dívida sem apertos;
- Realizar investimentos de manutenção;
- Realizar investimentos para ganho de escala;
- Distribuir retiradas;
- Manter reservas líquidas.



O Caixa é Rei!

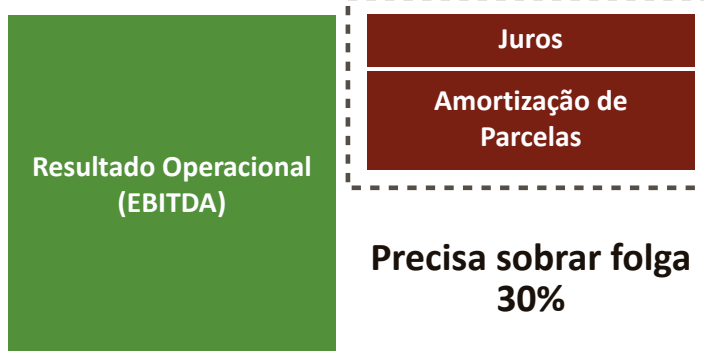


AgroSchool - Gestão de Equilíbrios Financeiros - 2022 20



2º Teste

Capacidade de Repagamento

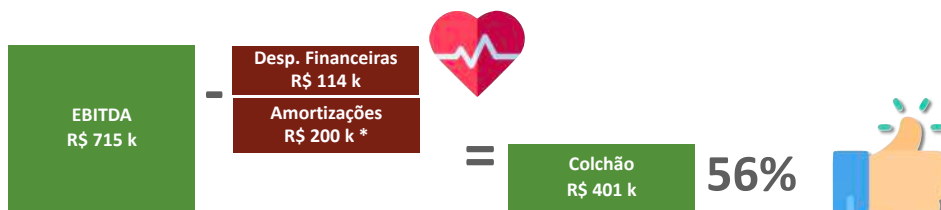


Primeira prioridade: EBITDA precisa servir a dívida
(juros e prestações vencendo dentro do ano)

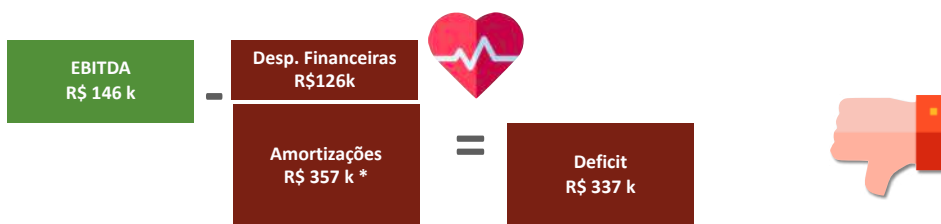


Vamos fazer o teste com as duas empresas

SLC Agrícola



TERRA SANTA



Fonte: Relatórios Anuais 2019 - Relação com investidores

AgroSchool - Gestão de Equilíbrios Financeiros - 2022 23



Coloque aqui seu EBITDA (resultado operacional), as despesas com juros e o que você vai pagar em parcelas de dívidas de longo prazo no ano

Resultado Operacional (EBITDA)

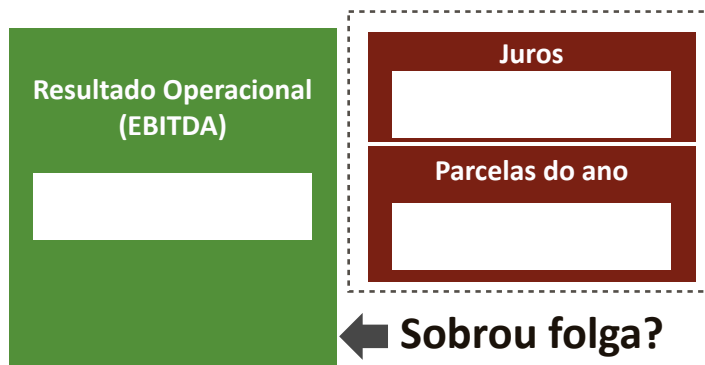
Juros

Parcelas do ano

AgroSchool - Gestão de Equilíbrios Financeiros - 2022 24



Precisa sobrar folga de EBITDA de uns 30% para reservar e para investir

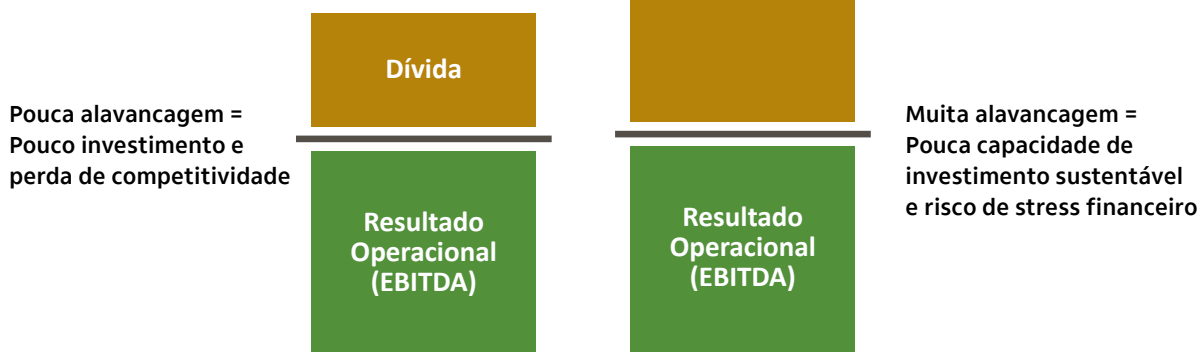


3º Teste

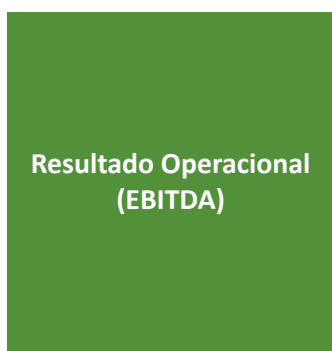
Alavancagem Operacional



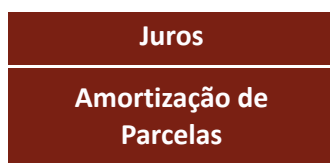
Medida de conexão entre Fontes de Fundos e a Estrutura do Balanço



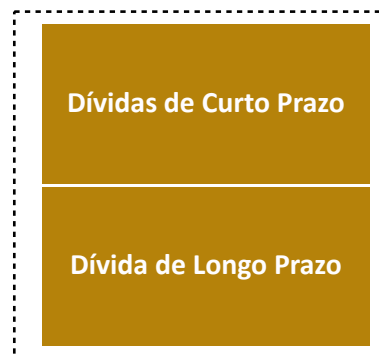
Fontes



Usos

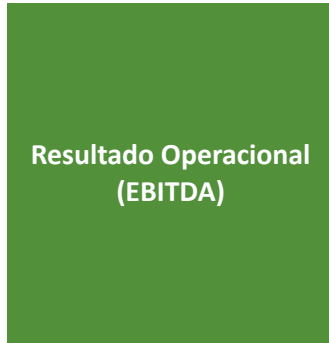


Passivos



**O EBITDA é quem paga o endividamento:
cuidado com a proporção!**

Fontes

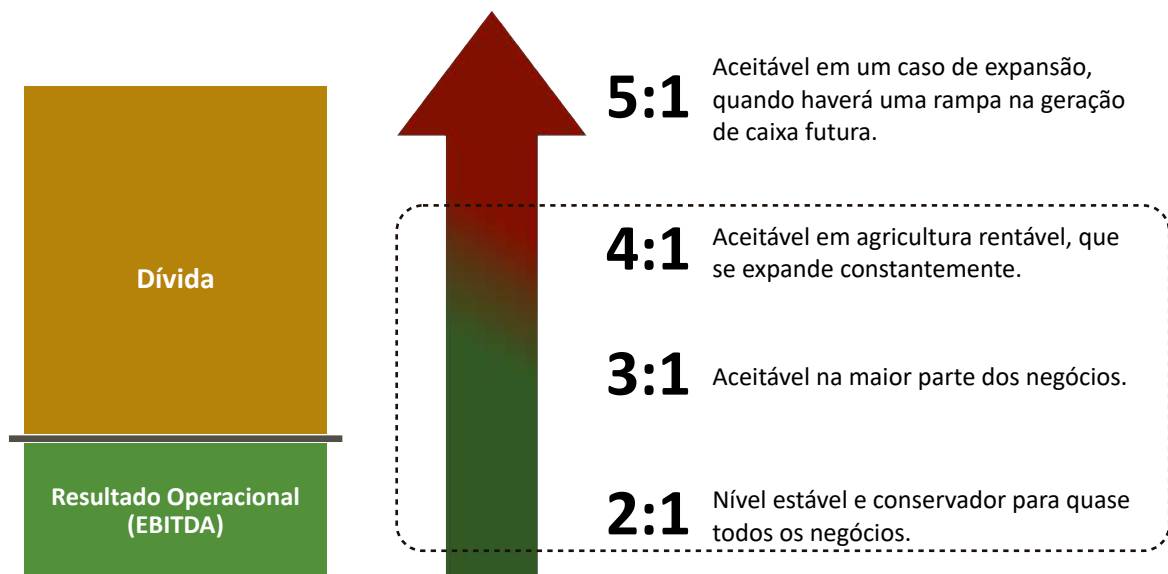


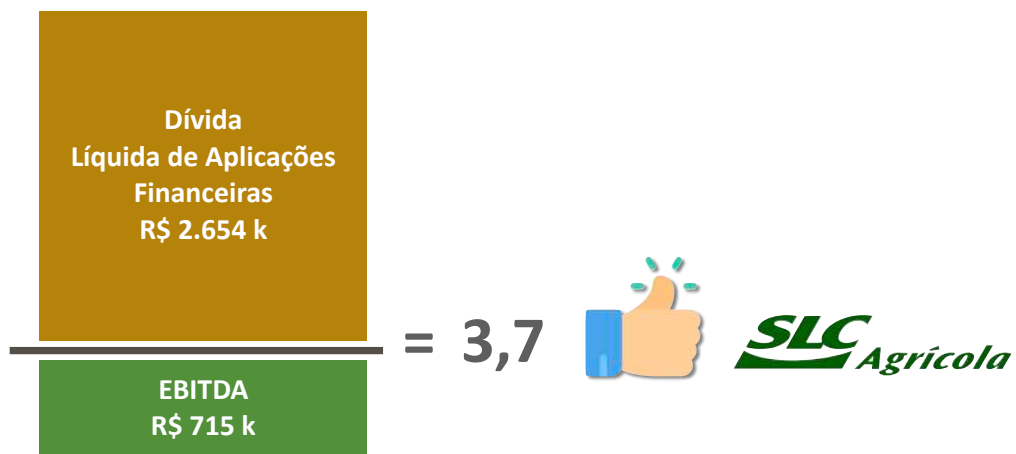
Passivos



O endividamento precisa ser proporcional ao EBITDA!

Terceiro teste: alavancagem operacional





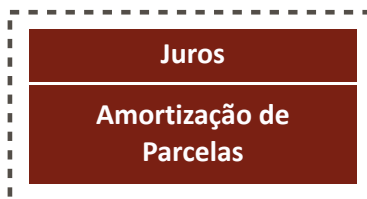
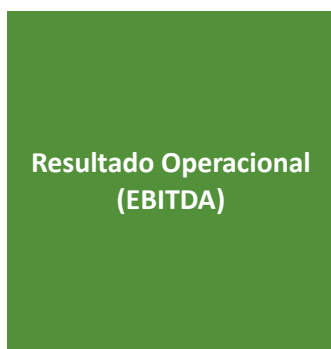
Uso do

E B I T D A



Fontes

De onde veio o caixa usado



Essencial

Usos

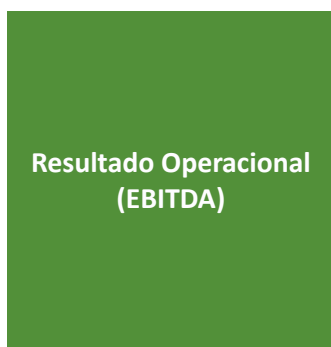
Para que foi usado

Primeira prioridade: EBITDA precisa servir a dívida
(juros e prestações vencendo dentro do ano)



Fontes

De onde veio o caixa usado



Básico

Usos

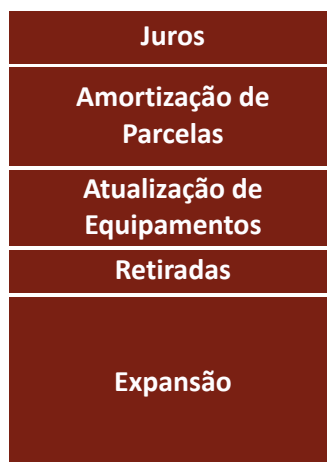
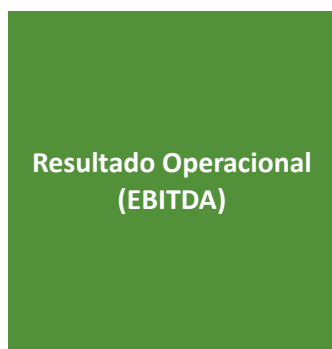
Para que foi usado

Se passamos no teste, **atualizamos tecnologia e fazemos retiradas.**



Fontes

De onde veio o caixa usado



Usos

Para que foi usado



Há prioridades a serem obedecidas entre usos e fontes de fundos



Matriz de Riscos de Mercado

Safra: Safra 21/22
Culturas: Soja



2.088,54
Tamanho da Área

R\$ 5,12
PTAX

R\$ 3.263,30
R\$ Insumos/Hct

R\$ 154,58
R\$/Sc

98.940,00
Sc a Vender

24
Dias de Plantio

50,00
Previsão (Sc/Hc)

104.427,00
Produção Previsão (Sc)

57544
Entrada Arrend. (Sc)

161.971,00
Total Estimado (Sc)

36
Dias de Colheita

143
Dias de Safra

Detalhe dos Contratos de Vendas

Cliente	Vendas (Sc)	%	R\$/Sc	US\$/ Sc	Total (R\$)
	15.000	33,33%		\$32,00	R\$ 2.456.064,00
	30.000	66,67%	R\$ 150,00		R\$ 4.500.000,00
Total	45.000	100,00%			R\$ 6.956.064,00



Detalhe dos Contratos de Vendas

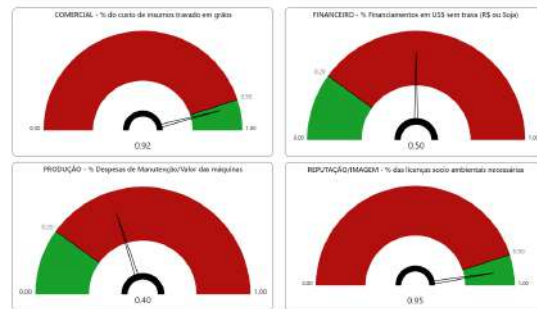
Fornecedor	%	Total (R\$)	Total (US\$)	Total Convertido R\$
	58,36%	R\$ 1.319.720	\$519.430	R\$ 1.977.339
	12,85%	R\$ 875.743		R\$ 875.743
	10,07%	R\$ 686.623		R\$ 686.623
	6,34%	R\$ 425.000		R\$ 425.000
	9,77%	R\$ 392.134		R\$ 392.134
	3,61%	R\$ 239.998		R\$ 239.998
	2,90%	R\$ 197.500		R\$ 197.500
Total	100,00%	R\$ 4.157.718	\$319.430	R\$ 6.815.537



INDICADORES DE BALANÇO PATRIMONIAL

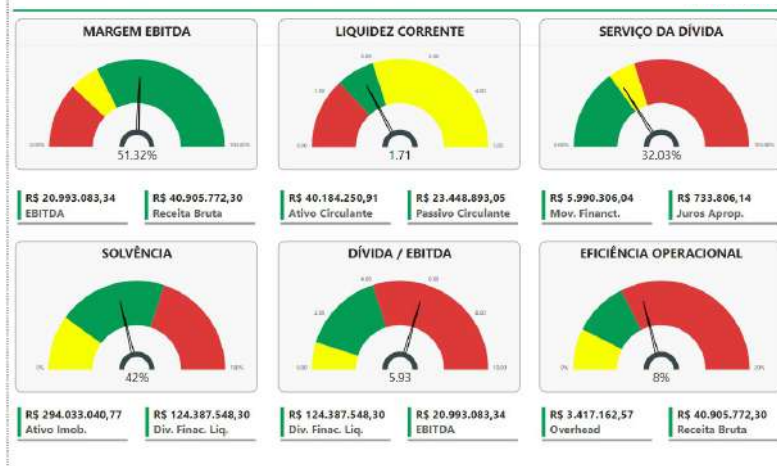


PRINCIPAIS RISCOS MONITORADOS

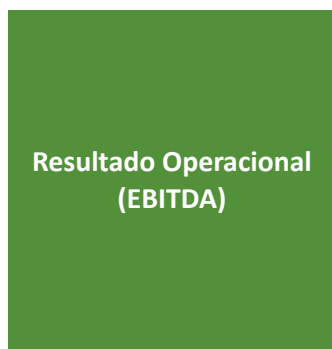




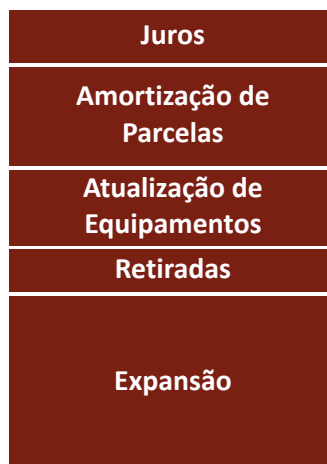
Monitor de Indicadores Financeiros



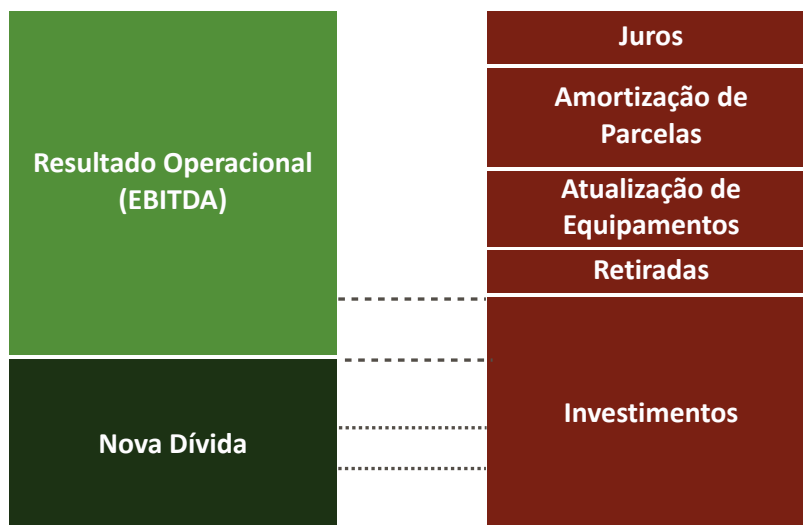
Fontes



Usos



Expansão terá vez se sobrar depois do básico



Investimentos **podem ser complementados com financiamento**, desde que haja suporte de **sobra no EBITDA**

Exercício para Investimento Saudável



Hoje

Fontes



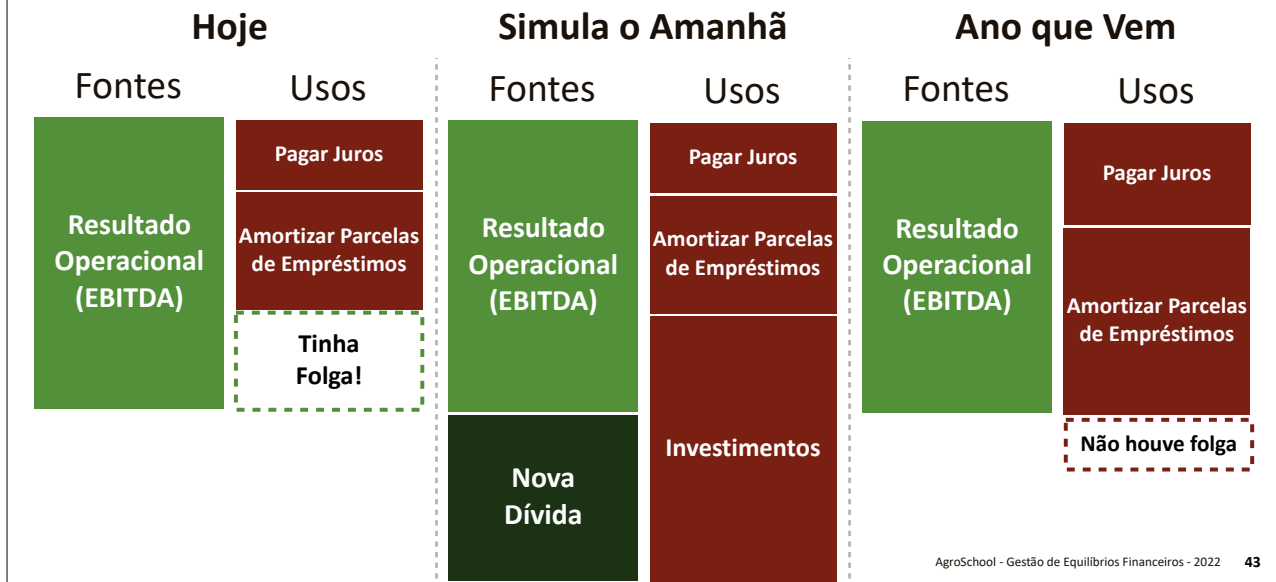
Usos



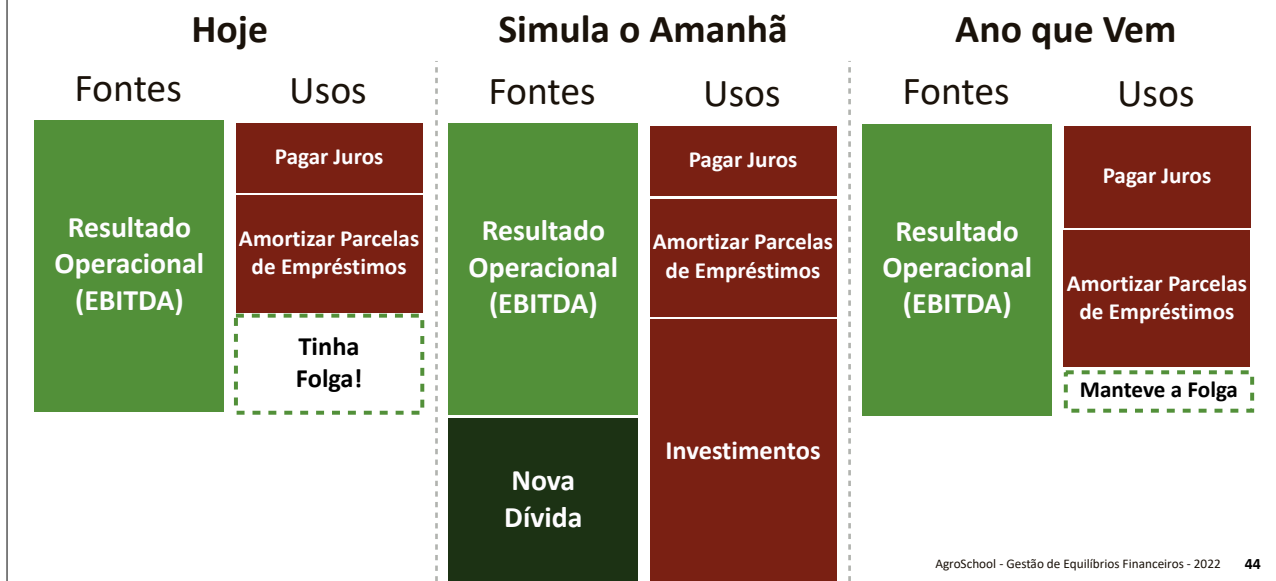
Suponhamos que esse produtor tenha produzido um bom EBITDA nesse ano e esteja buscando expandir.

Ele tem folga, depois de cumprir o serviço da dívida: **a prioridade essencial.**

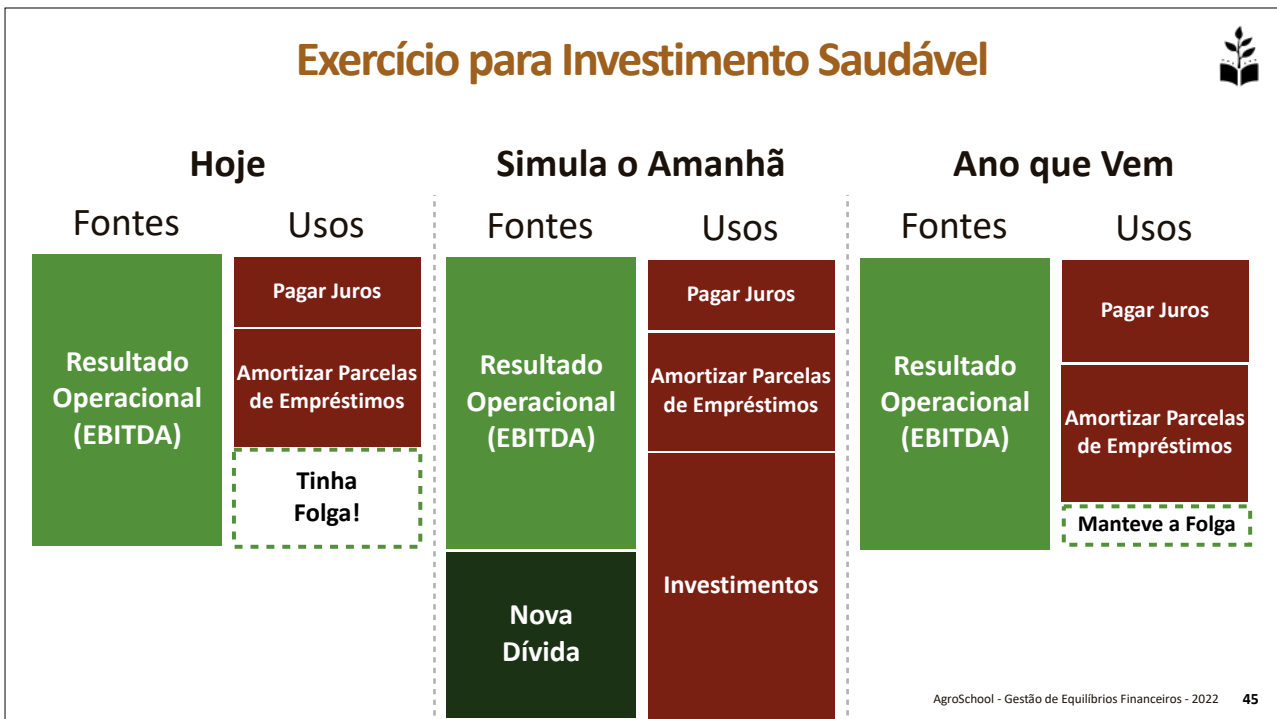
Antes de fazer os investimentos, simula como fica sua capacidade de servir a dívida



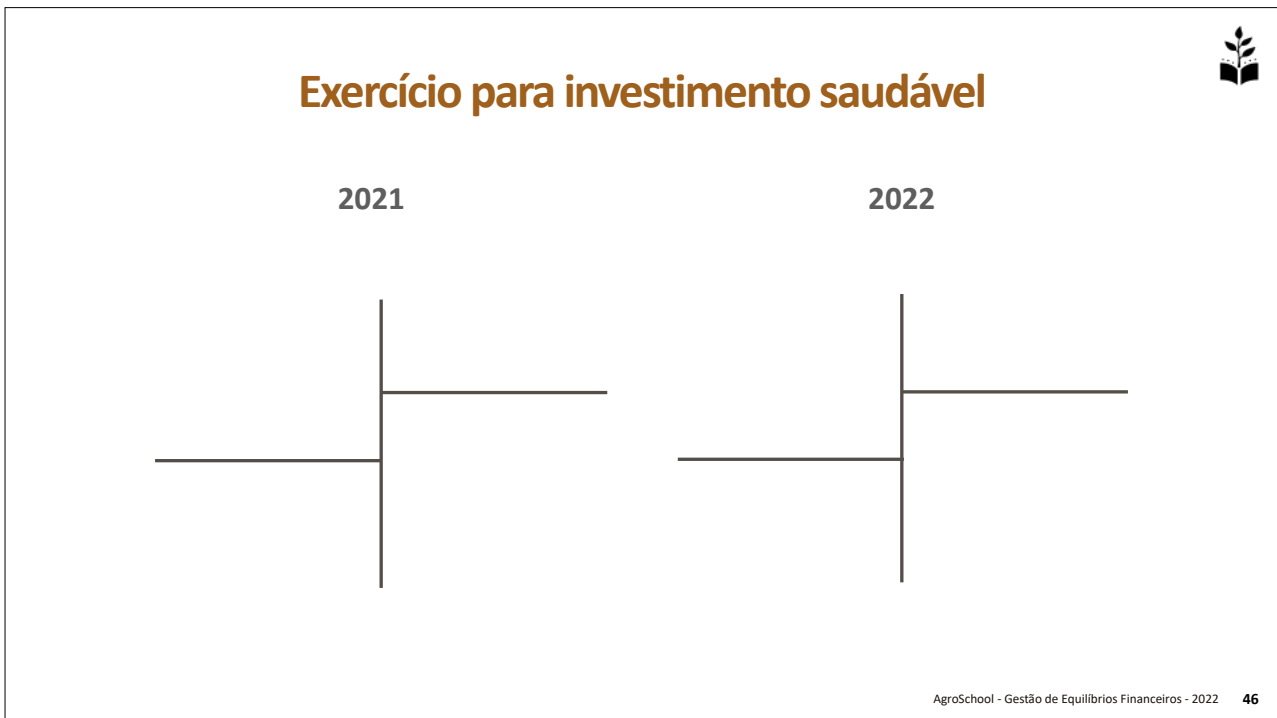
Voltemos para a prancheta: recalibraremos o investimento para permitir folga

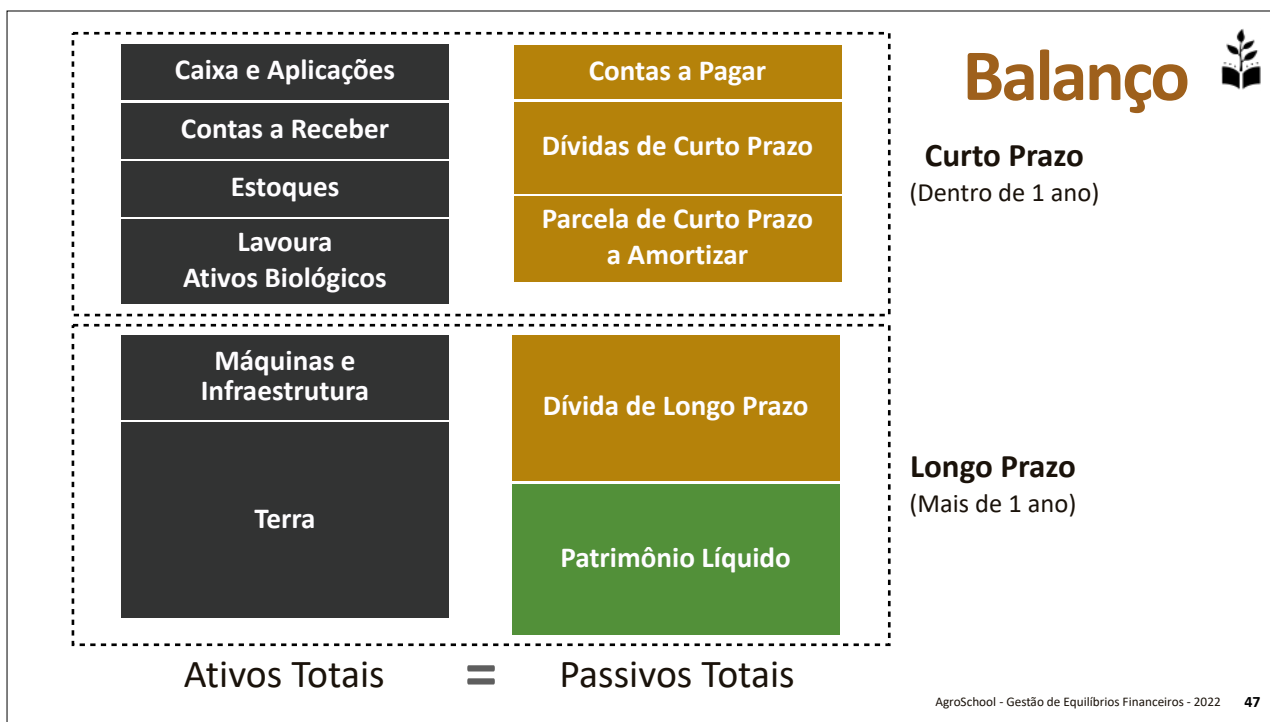


Exercício para Investimento Saudável



Exercício para investimento saudável







4º Teste

Liquidez Corrente

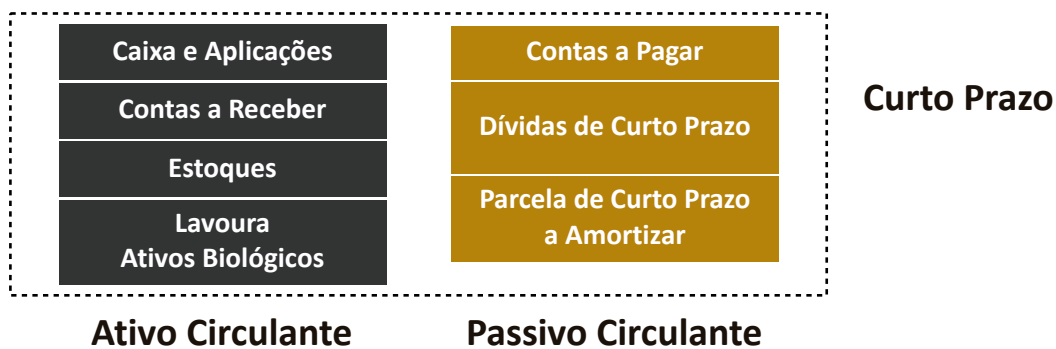


AgroSchool - Gestão de Equilíbrios Financeiros - 2022 48

Importância de ter uma boa liquidez corrente



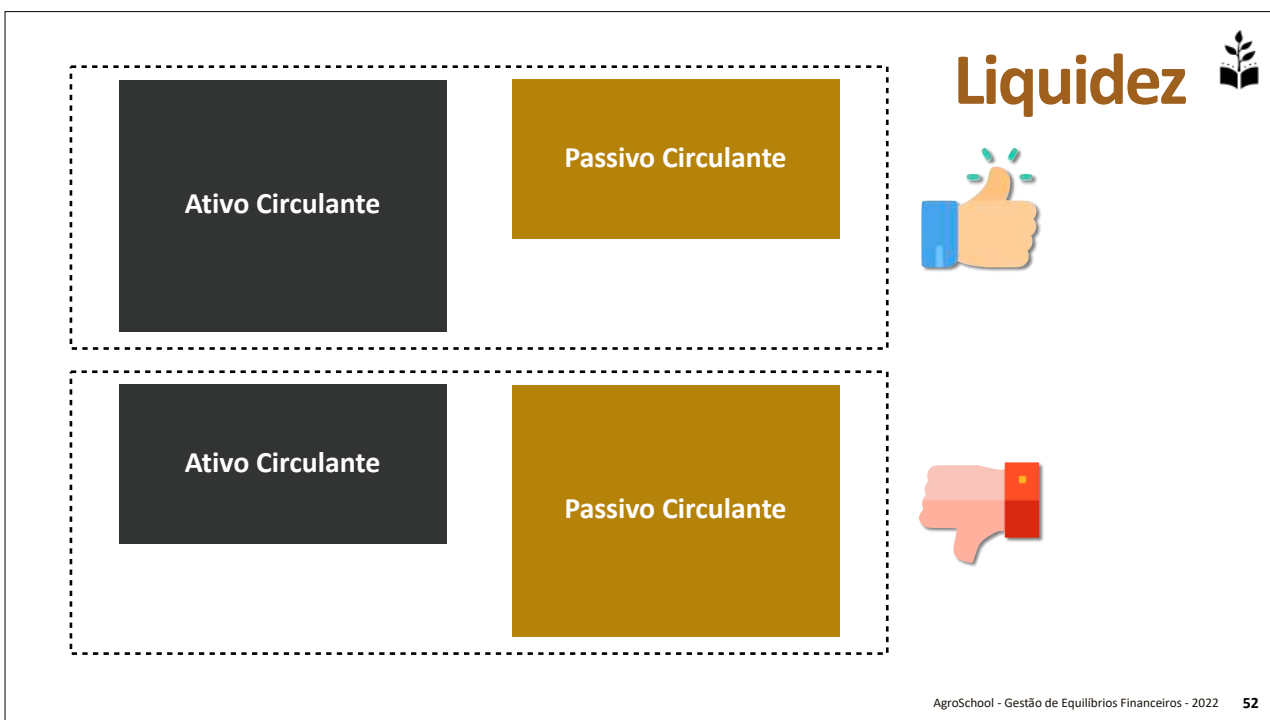
1. Crucial para o desenvolvimento de um negócio;
2. O que pode se liquidar (tornar caixa) durante o ano atende aos compromissos de curto prazo.



Liquidez compara o que se pode se tornar **caixa no ano** contra os **compromissos do ano**

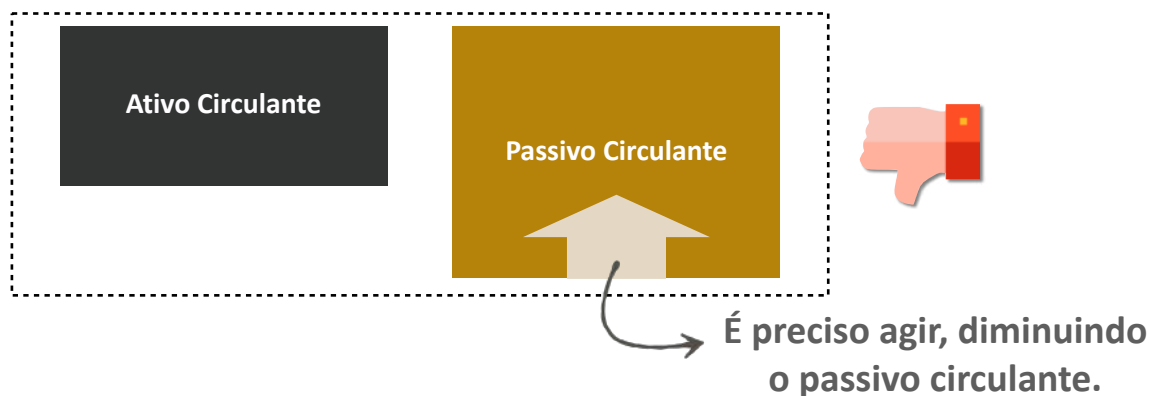


Liquidez é a defesa do negócio contra épocas de vacas magras e a chave para oportunidades





Liquidez ruim precisa ser restaurada! Rapidamente!!





Sugestões de como reduzir essa iliquidez?



Um caso feito em Dezembro 2020

Produtor de 1.500 ha Soja + Milho		000
Receita (faturamento)		20.000
Custo campo		12.000
Gerais e Adm		1.000
Arrendamento (500 ha)		1.000
Saldo banco		500
Estoque insumo e milho		2.000
Soja no campo		8.000
Dívida com fornecedor		2.000
Custeio Bancos		5.000
Barter		1.000
	Parcelas do ano	Anos seguintes
Dívida terras (parcela e 2022+)	1.000	5.000
Dívida banco longo (parcelas e 2022+)	1.000	4.000
Dívida Finames (parcelas e 2022+)	1.000	5.000

Ponha seu caso aqui e traga para discutir



Ano: _____	000	
Receita (faturamento)		
Custo campo		
Gerais e Adm		
Arrendamento (_____ ha)		
Saldo banco		
Estoque insumo e milho		
Soja no campo		
Dívida com fornecedor		
Custeio Bancos		
Barter		
	Parcelas do ano	Anos seguintes
Dívida terras (parcela e 2022+)		
Dívida banco longo (parcelas e 2022+)		
Dívida Finames (parcelas e 2022+)		

Vamos fazer um teste financeiro rápido!



Teste Financeiro



Vamos analisar alguns produtores

<https://basicfinancialcourse.web.app/>



Indicadores de Equilíbrio Financeiro



Cobertura de Serviço da Dívida
(Capacidade de Repagamento)



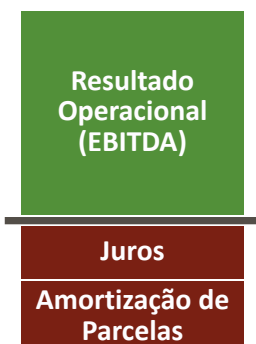
Liquidez Corrente



Alavancagem Operacional

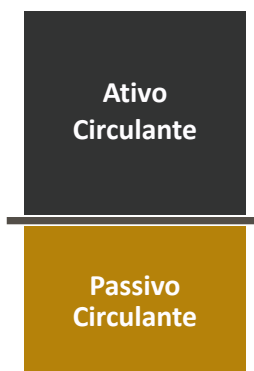


Índice de Cobertura de Serviço da Dívida



> 1.3

Liquidez Corrente



> 1.2

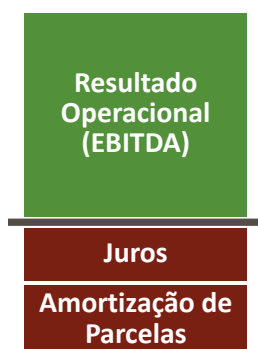
Alavancagem Operacional



< 3



Índice de Cobertura de Serviço da Dívida



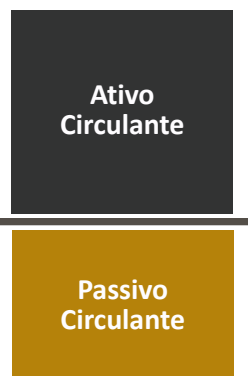
> 1.3

Permite pagar juros e prestações **sem stress**





Liquidez Corrente



> 1.2

Permite **defesa** contra imprevistos

- Chave para oportunidades;
- Evita precisar vender o almoço para pagar a janta;
- Evita entrar em pedaladas.



Alavancagem Operacional

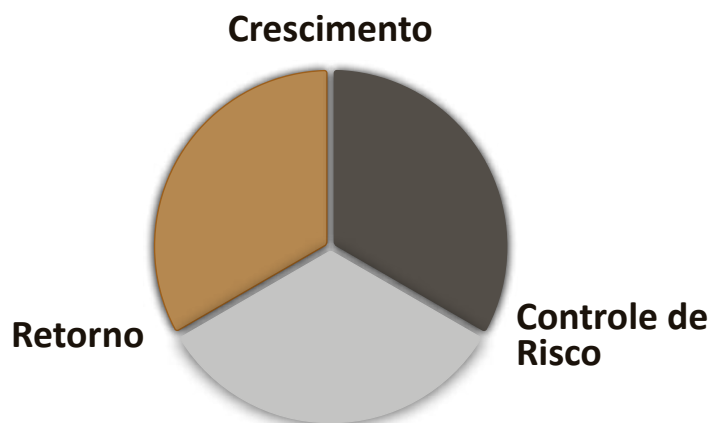


< 3

Permite um **futuro** tranquilo!



Planejando e mantendo esses indicadores de equilíbrio, sustentamos competitividade



Obrigado!

Carlos Ortiz

carlos.ortiz@agroschool.com.br

www.agroschool.com.br



GESTÃO DE EQUILÍBRIOS FINANCEIROS



Aula 03 Solvência e Diagnóstico 2022

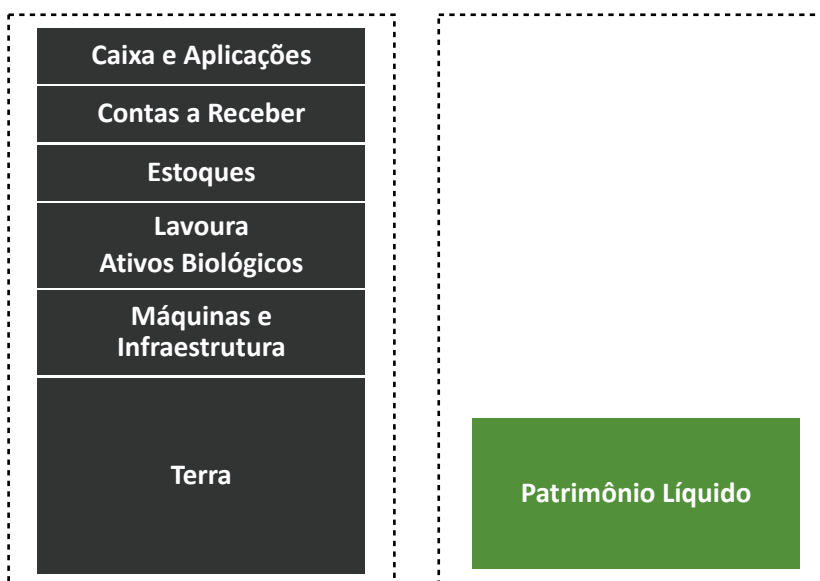


Direitos Autorais

Este material está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre ele são reservados. Não é permitida a venda deste material, nem a cópia/reprodução do conteúdo em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.



Solvência



Solvência
Quanto do ativo
está sendo
suportado pelo
capital próprio?

Volatilidade requer lastro de solvência, maior Patrimônio



Num ambiente tranquilo, estável, se pode trabalhar com uma base mais estreita de capital.

Ou seja, se permite trabalhar com uma proporção menor de Patrimônio Líquido



Num ambiente instável de negócio com resultados voláteis se necessita de uma base larga de capital próprio. Bem mais Patrimônio Líquido para dar estabilidade na solvência do negócio

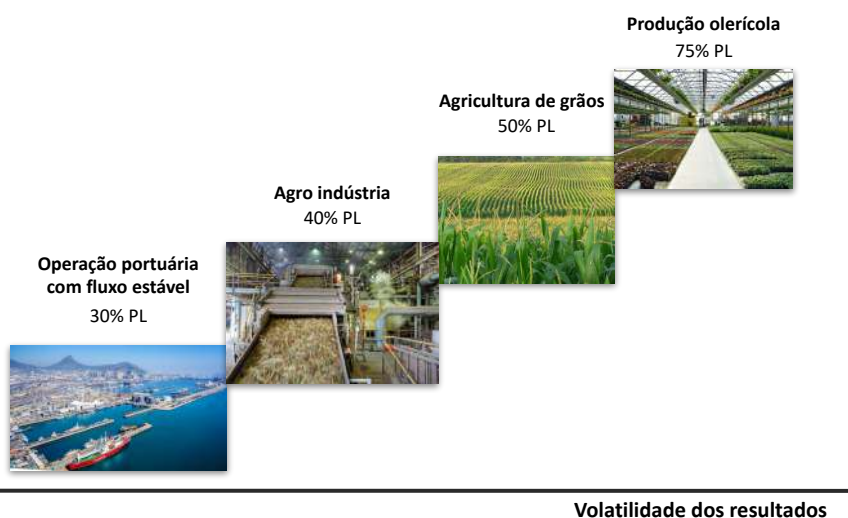
Negócios com fluxo de caixa muito estáveis aceitam maior alavancagem, maior dívida que Patrimônio.



Solvência desejada

Patrimônio Líquido

Ativos

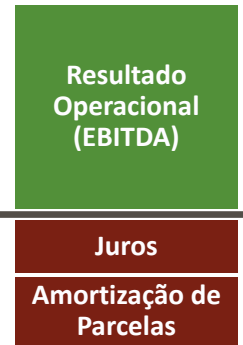


Volatilidade dos resultados

Todos os indicadores precisam estar sempre em equilíbrio

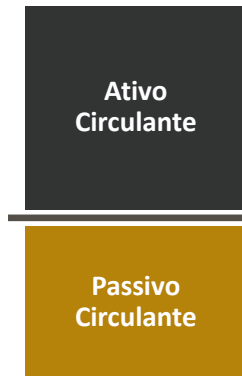


Índice de Cobertura de Serviço da Dívida



> 1.3

Liquidez Corrente



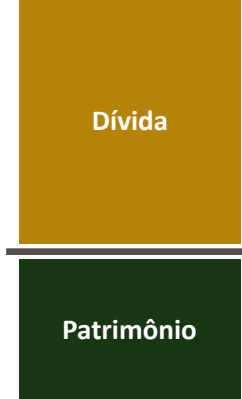
> 1.2

Alavancagem Operacional



< 3

Alavancagem Financeira

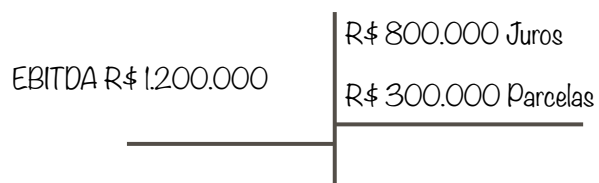


Para fazer alguns diagnósticos rápidos!

<https://basicfinancialcourse.web.app/>



Caso 1: identifique a expressão (carta cinza) que melhor define seu estado financeiro



Capacidade de Repagamento	1.09
Liquidez	1
Alavancagem Operacional	5
Solvencia	70%

Folgado
Líquido, rentável, desalavancado

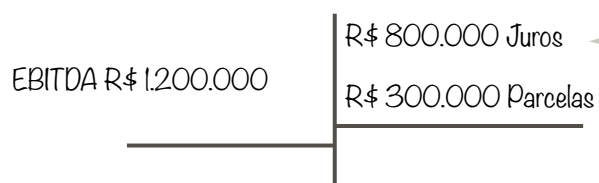
Cobertor curto
Fluxo de Caixa insuficiente para o essencial

Hemorrágico
Dreno de Caixa fortíssimo

Caso 1

Cobertor curto
Fluxo de Caixa insuficiente para o essencial

Precisa reduzir endividamento:
desmobilizar ou capitalizar!

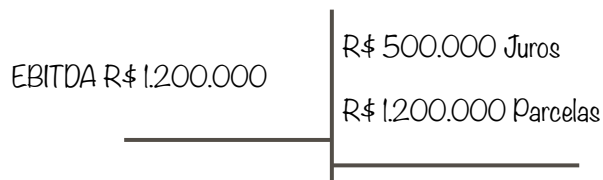


Capacidade de Repagamento	1.09
Liquidez	1
Alavancagem Operacional	5
Solvencia	70%

Despesas financeiras estão consumindo muito!
Endividamento alto!!

Liquidez sem folga.
Endividamento alto!!

Caso 2: identifique a expressão (carta cinza) que melhor define seu estado financeiro



Capacidade de Repagamento	0.75
Liquidez	1.00
Alavancagem Operacional	4.00
Solvencia	65%

Folgado
Líquido, rentável, desalavancado

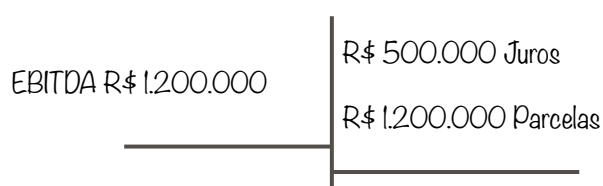
Cobertor curto
Fluxo de Caixa insuficiente para o essencial

Engoliu um boi
Alto investimento, precisa de tempo para digerir

Caso 2

Engoliu um boi
Alto investimento, precisa de tempo para digerir

Precisa alongar! Concede mais garantias e alonga financiamentos.

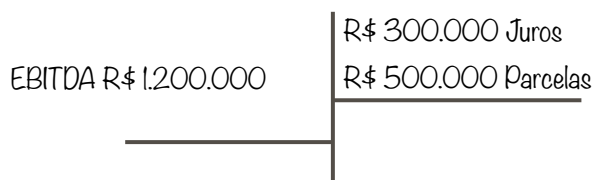


Capacidade de Repagamento	0.75
Liquidez	1.00
Alavancagem Operacional	4.00
Solvencia	65%

As parcelas estão consumindo muito!

Endividamento aceitável numa fase de crescimento. Mas sem capacidade de servir a dívida e baixa liquidez.

Caso 3: identifique a expressão (carta cinza) que melhor define seu estado financeiro



Capacidade de Repagamento	1.50
Liquidez	1.40
Alavancagem Operacional	2.50
Solvencia	70.0%
EBITDA %	25.0%
Giro Ativos	35.0%
Retorno sobre Ativos	8.8%
Juros Medios	8.5%
Retorno sobre Patrimonio	8.9%

Folgado
Líquido, rentável, desalavancado

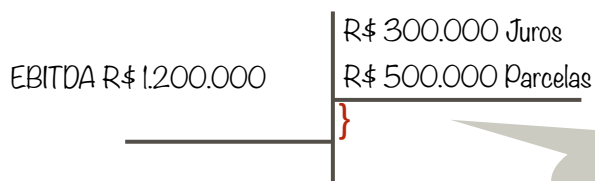
Cobertor curto
Fluxo de Caixa insuficiente para o essencial

Hemorrágico
Dreno de Caixa fortíssimo

Caso 3

Folgado
Líquido, rentável, desalavancado

Pode pensar em investir e crescer!

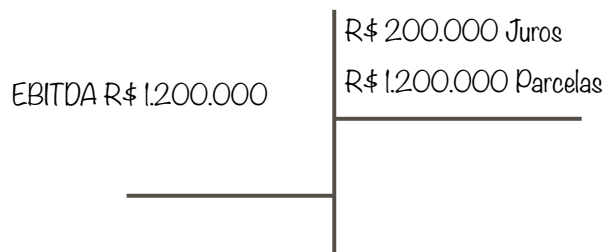


Capacidade de Repagamento	1.50
Liquidez	1.40
Alavancagem Operacional	2.50
Solvencia	70.0%
EBITDA %	25.0%
Giro Ativos	35.0%
Retorno sobre Ativos	8.8%
Juros Medios	8.5%
Retorno sobre Patrimonio	8.9%

Sobra mais de 30% do EBITDA depois de pagar juros e parcelas que vencem no ano

Baixa alavancagem e boa liquidez

Caso 4: identifique a expressão (carta cinza) que melhor define seu estado financeiro



Capacidade de Repagamento	0.86
Liquidez	1.40
Alavancagem Operacional	2.00
Solvencia	70.0%

Folgado

Líquido, rentável, desalavancado

Cobertor curto

Fluxo de Caixa insuficiente para o essencial

Engoliu um boi

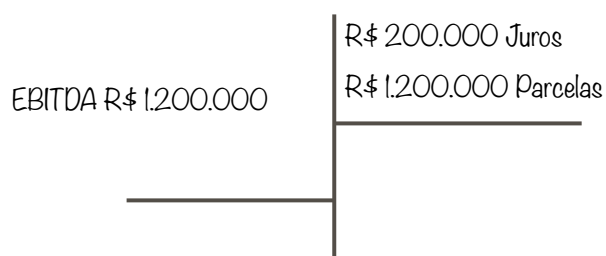
Alto investimento, precisa de tempo para digerir

Caso 4

Afogando-se num copo d'água
Líquido e solvente, apertado para servir dívida

Precisa alongar! Concede mais garantias e alonga financiamentos.

Cobertor curto
Fluxo de Caixa insuficiente para o essencial



Capacidade de Repagamento	0.86
Liquidez	1.40
Alavancagem Operacional	2.00
Solvencia	70.0%

Muita amortização, mas pequeno endividamento e boa liquidez. Alongar!

Exercício para Investimento Saudável



Hoje

Fontes	Usos
Resultado Operacional (EBITDA)	Pagar Juros
	Amortizar Parcelas de Empréstimos
	Tinha Folga!

Suponhamos que essa empresa tenha produzido um bom EBITDA nesse ano e esteja buscando expandir.

Ele tem folga, depois de cumprir o serviço da dívida: **a prioridade essencial.**

Antes de fazer os investimentos, simula como fica sua capacidade de servir a dívida



Hoje

Fontes	Usos
Resultado Operacional (EBITDA)	Pagar Juros
	Amortizar Parcelas de Empréstimos
	Tinha Folga!

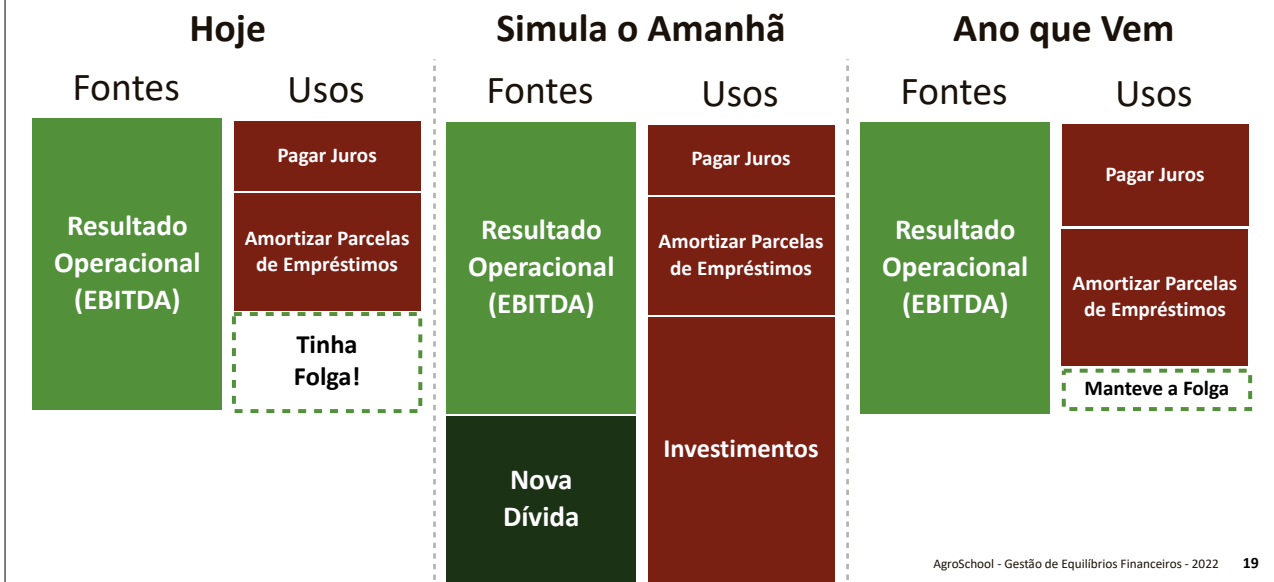
Simula o Amanhã

Fontes	Usos
Resultado Operacional (EBITDA)	Pagar Juros
	Amortizar Parcelas de Empréstimos
Nova Dívida	Investimentos

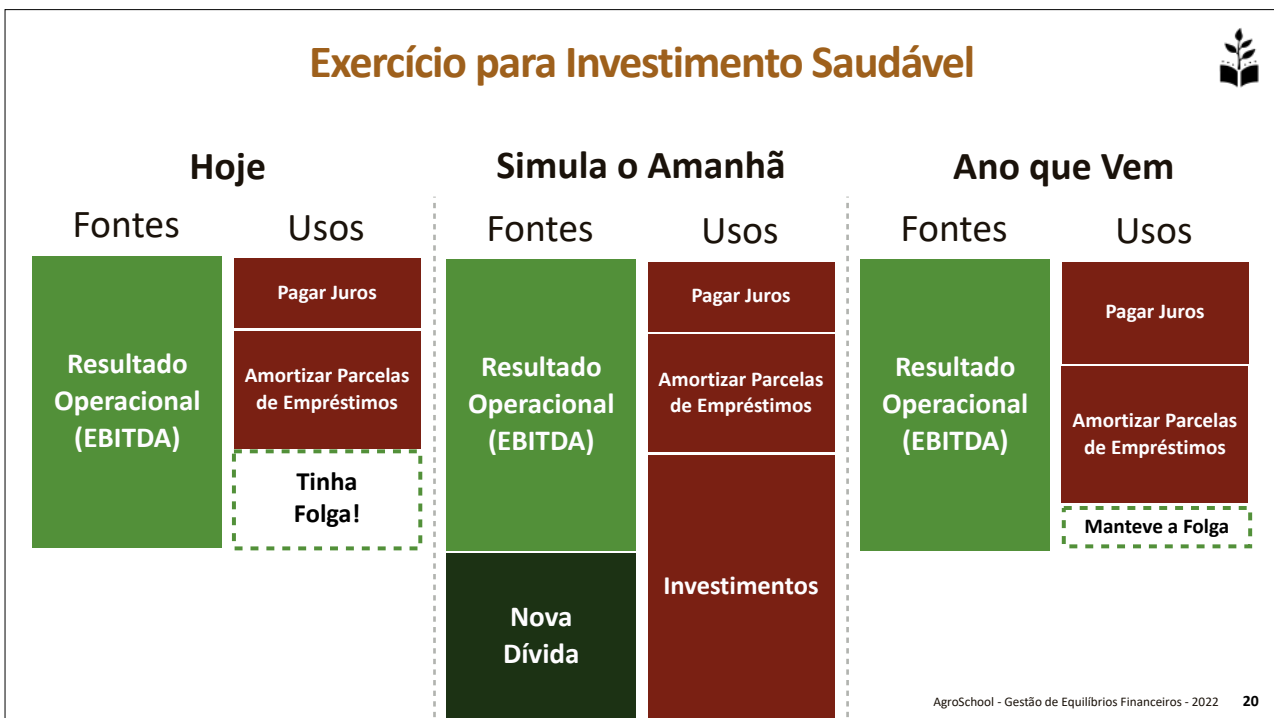
Ano que Vem

Fontes	Usos
Resultado Operacional (EBITDA)	Pagar Juros
	Amortizar Parcelas de Empréstimos
	Não houve folga

Voltemos para a prancheta: recalibraremos o investimento para permitir folga



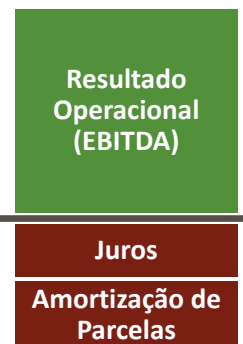
Exercício para Investimento Saudável



Todos os indicadores precisam estar sempre em equilíbrio

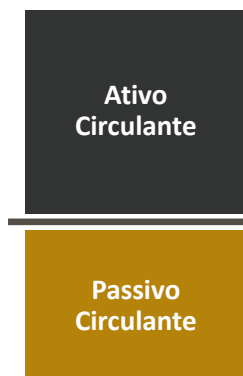


Índice de
Cobertura de
Serviço da Dívida



> 1.3

Liquidez
Corrente



> 1.2

Alavancagem
Operacional



< 3

Alavancagem
Financeira



Obrigado!

Carlos Ortiz

carlos.ortiz@agroschool.com.br

www.agroschool.com.br



GESTÃO DE EQUILÍBRIOS FINANCEIROS

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco
pelo email: [suporte @agroschool.com.br](mailto:suporte@agroschool.com.br)

Para saber mais dos nossos outros cursos,
acesse o nosso site: www.agroschool.com.br



2022